

SÃO MARTINHO APRESENTA LUCRO CAIXA DE R\$ 167,9 MILHÕES NO 3T24

*Companhia divulgou ao mercado os resultados financeiros
do 3º trimestre da safra 2023/2024 (3T24)*

São Paulo, 08 de fevereiro de 2024– Com o encerramento de mais um trimestre, a São Martinho, uma das maiores companhias sucroenergéticas do Brasil, divulgou os resultados do terceiro trimestre da safra 23/24, que vai de outubro a dezembro, assim como os resultados gerais acumulados da safra.

Os números reportados registram um Lucro Caixa de R\$ 167,9 milhões. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 703,8 milhões no 3T24 (-9,2%), com margem EBITDA Ajustado de 43,7%, e R\$ 1.916,1 milhões no 9M24 (-21,4%) com margem de 42,6%. A performance no trimestre e acumulada deve-se: i) aos menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensados por maiores preços e volumes de açúcar, e ii) ao aumento de custos no 3T24 (+7,2%), decorrente da extensão do período de moagem até dezembro.

O EBIT Ajustado somou R\$ 250,3 milhões (-29,9% vs 3T23), com margem de 15,6%, no 3T24. Na safra, o indicador acumulou R\$ 763,8 milhões (-38,5% vs 9M23). Já o Lucro Líquido resultou em R\$ 210,6 milhões no 3T24 (-51,0%) devido, principalmente, ao reconhecimento antecipado do Precatório da Copersucar de 2023. No 9M24, o Lucro Líquido acumulou R\$ 848,9 milhões (-1,7%).

Ao final do 3T24, a Companhia registrou o Índice de Alavancagem equivalente a 1,66x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM. Em 31 de dezembro de 2023, as fixações de preço de açúcar para a safra 23/24 totalizavam ~386 mil toneladas a um preço de ~R\$ 2.608/ton. Para a safra 24/25, estavam fixadas, na mesma data, cerca de ~503 mil toneladas de açúcar a ~R\$ 2.694/ton.

Destaques operacionais

Em relação aos destaques operacionais, até 31 de dezembro de 2023, a Companhia processou aproximadamente 23,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período da safra 22/23, reflexo da melhora de produtividade (+19,2% em toneladas de cana por hectare).

O avanço operacional observado decorre: i) da normalização das condições climáticas entre outubro de 2022 e setembro de 2023; ii) do manejo agrícola diferenciado e uso de variedades genéticas de maior produtividade e iii) dos investimentos, principalmente em tratamentos culturais, ocorridos nas safras anteriores.

O *ramp-up* operacional da planta de etanol de milho na Unidade Boa Vista (UBV), em Goiás, foi concluído no 3T24 e a fábrica atingiu sua plena capacidade de processamento, acumulando uma moagem de 332,7 mil toneladas até 31 de dezembro de 2023.

Na safra, foram produzidas cerca de 1.468,3 mil toneladas de açúcar (+21,7%) e 948,0 mil metros cúbicos de etanol (+5,5%), reflexo da melhor produtividade da cana e mix mais açucareiro no período. O processamento de milho contribuiu com 132,0 mil metros cúbicos deste etanol, além de adicionais 85,8 mil toneladas de DDGS.

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, nos primeiros 9 meses da safra, um total de 3.381,7 mil tons de ATR (+20,6%), dos quais 3.155,1 mil tons (+12,5%) foram provenientes da moagem de cana-de-açúcar. O ATR médio apresentou queda de 2,4% devido ao prolongamento do período de colheita até dezembro e a maior ocorrência de chuvas durante a safra.

Sobre a São Martinho

A São Martinho é uma das maiores empresas sucroenergéticas do Brasil, com capacidade aproximada de moagem de 24,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, com índice máximo de mecanização de colheita de 100%, sendo referência no setor na gestão agrícola e industrial. A Companhia possui uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um ramal ferroviário próprio. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMT03. Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br